

Pacientes barrados

O ponto facultativo para servidores do GDF prejudicou os pacientes que tinham consulta marcada no Hospital de Base. Durante a manhã e a tarde de ontem cerca de 100 pessoas procuraram o ambulatório do hospital, mas encontraram as portas fechadas. Os pacientes que foram ao local apresentaram cartões confirmando a data da consulta com os nomes dos respectivos médicos. A situação indignou Magna Palhone Vieira, de 46 anos, que aguardava desde dezembro de 2005 pela consulta agendada com um neurologista.

O diretor do Hospital de Base, Milton Menezes, explicou que o problema começou porque o GDF decretou ponto facultativo em cima da hora e não houve tempo para planejar as atividades do hospital. "Só ficamos sabendo na quarta-feira, às 16h. Como realizamos cerca de mil consultas por dia no ambulatório, seria impossível contatar todas essas pessoas em poucas horas." Ele garantiu que todos os pacientes serão identificados e terão as consultas remarçadas.